



Relatório de ações sobre o **Governo do Estado do Acre**



EXERCÍCIO
2019-2022

Governador
GLADSON CAMELI

www.agencia.ac.gov.br





Sumário

O ACRE QUE QUEREMOS.....	04
AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR.....	06 e 07
CONTRATAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES.....	8 e 9
VERBAS PARA PROFESSORES.....	10 e 11
VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES.....	12 e 13
SEGURANÇA PÚBLICA.....	14 e 15
A INTEGRAÇÃO QUE FUNCIONA.....	16 e 17
GRANDES OBRAS EM ANDAMENTO.....	18 e 19
ANEL VIÁRIO: DESENVOLVIMENTO PARA O ALTO ACRE.....	20 e 21
ABERTURA DE RAMAIS.....	22 e 23
MODERNIZAÇÃO DE AERÓDROMOS.....	24 e 25
MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE.....	26 e 27
FARDAMENTO GRATUITO.....	28 e 29
EDUCAÇÃO PARA TODOS.....	30 e 31
ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19.....	32 e 33
ATENDIMENTO QUE SALVA VIDAS.....	34 e 35
MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE.....	36 e 37
OPERA ACRE ATENDE PACIENTES NA CAPITAL E INTERIOR.....	38 e 39
ATENDIMENTO DE NEFROLOGIA EM BRASILEIA.....	40 e 41
ÁREA INTERNACIONAL LIVRE DE AFTOSA.....	42 e 43
REBANHO DE ALTA QUALIDADE.....	44 e 45
AGRONEGÓCIO PARA FORTALECER A ECONOMIA.....	46 e 47
SAFRA RECORD DE GRÃOS.....	48 e 49
APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR.....	50 e 51
UMA ECONOMIA SUSTENTÁVEL.....	52 e 53
PREVENÇÃO AOS IMPACTOS AMBIENTAIS.....	54 e 55
REORGANIZANDO AS CONTAS PÚBLICAS.....	56 e 57
PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL.....	58 e 59
SINAL VERMELHO PARA VIOLÊNCIA.....	60 e 61
AJUDANDO A QUEM MAIS PRECISA.....	62 e 63
UM GOVERNO PARA TODOS.....	64 e 65
UMA NOVA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO.....	66 e 67
PADRONIZAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO.....	68 e 69
FOMENTO DA CULTURA.....	70 e 71
ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS.....	72 e 73
TURISMO E EMPREENDEDORISMO.....	74 e 75
QUESTÕES INDÍGENAS.....	76 e 77
UMA INDÚSTRIA EM PLENO CRESCIMENTO.....	78 e 79
UM NOVO CENÁRIO – O MELHOR ESTÁ POR VIR.....	80 e 81

O ACRE QUE QUEREMOS

Chegamos ao final do nosso primeiro mandato. É tempo de fazermos um balanço desses nossos primeiros quatro anos de governo.

Vivenciamos dias difíceis. Recebemos o Estado com atraso no salário dos servidores, uma máquina estatal completamente desparelhada e altos índices de violência. Começamos arrumando a casa: pagamos os salários atrasados, organizamos a gestão e reestruturamos áreas como saúde, segurança, educação e infraestrutura.

Enfrentamos uma pandemia nunca vista na história do mundo atual e vencemos todos os obstáculos com trabalho e determinação. Não foram dias fáceis. Mas, com fé e união de todos, evitamos muitas mortes no Acre. Trouxemos a vacina, concluímos as obras do INTO que estavam paradas, construímos 2 hospitais de campanha em menos de 40 dias, hospitais estes que seguem em pleno funcionamento, ampliamos o número de UTI na capital e no interior e contratamos profissionais da área da saúde para atender a população.

Investimos mais de R\$ 17 milhões na modernização da segurança pública, o que garantiu uma melhoria significativa dos índices de violência, reforçando as ações que garantem uma resposta que a população tanto precisa. Contratamos professores, policiais civis, militares e bombeiros, chamamos todo o cadastro de reserva da PM e demais órgãos, além de lançarmos os editais do concurso da Saúde. Estamos concluindo a primeira etapa do Anel Viário do Alto Acre, a Ponte da Sibéria em Xapuri, a ponte do Segundo Distrito em Sena Madureira e, em 2023, teremos a maior colheita da safra agrícola do Estado, com mais de 200 mil toneladas de grãos, só para citarmos alguns exemplos.

O Acre de hoje é um estado muito melhor que o que assumimos em janeiro de 2019. Tudo isso foi feito com muita fé, determinação e trabalho. Um trabalho que permitiu o pagamento de mais



de R\$ 6 bilhões em dívidas retroativas e retorno dos gastos com pagamento de pessoal para percentuais abaixo do limite prudencial.

Estamos às portas de 2023 e o meu sentimento é de GRATIDÃO a Deus e ao povo do Acre por me permitir governar o

Estado por mais quatro anos.

Vamos iniciar um novo mandato na certeza de que o melhor começa agora!

Gladson de Lima Cameli

Governador do Estado do Acre







AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR

A administração de Gladson Cameli tem sido marcada pelo respeito e compromisso com os servidores. Nos últimos quatro anos, o governo tem antecipado o pagamento do salário e décimo terceiro salário do funcionalismo. Dívidas de verbas rescisórias deixadas indevidamente pela gestão passada foram honradas, assim como os salários atrasados deixados pela gestão anterior. Mesmo em meio a uma das maiores crises financeiras globais provocada pela pandemia do novo coronavírus, o Estado mostra equilíbrio e eficiência com os gastos públicos.

Essa valorização dos servidores públicos acreanos pode ser

vista no reconhecimento aos esforços destes dedicados profissionais. Este ano, em março, o Estado garantiu mais uma implementação de reajuste salarial para todos os trabalhadores ativos, inativos e pensionistas, além de auxílio alimentação mensal no valor de R\$ 400.

O Reajuste Geral Anual (RGA) anunciado pelo chefe de Estado contemplou 51.248 trabalhadores estaduais. O valor mensal da folha de pagamento saltou de R\$ 283 milhões para cerca de R\$ 312 milhões. Este é um governo que tem investido na carreira, com promoção de servidores em todos os níveis.





CONTRATAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES

Os números são animadores. Nesse período, o Estado contratou 12.021 servidores temporários (processo seletivo simplificado) e atuou na formação de 22.217 que estavam no cadastro de reserva em conjunto com diversos órgãos de governo. Também garantiu o pagamento de verbas rescisórias e encargos sociais relativos a verbas rescisórias, sendo 4.383 processos e recursos na ordem de R\$ 42.456.254,69. Foram feitos pagamentos de retroativos de promoção, titulação, abono permanência,

progressão e 13º salário no valor de R\$ 32.625.239,12 que estavam atrasados desde o ano de 2015.

O objetivo da gestão tem sido valorizar o servidor público e, para tanto, o governo procurou valorizar quem ganha menos para ter um reajuste maior, procurando ser justo com todos sem colocar em risco a folha de pagamento.

Um dos grandes legados, porém, refere-se à contratação de novos servidores. São mais 8 mil professores provisórios,

667 professores efetivos, convocação de 250 alunos policiais militares, renovação de 195 contratos temporários de agentes do ISE, contratação de todos cadastros de reserva da Polícia Militar e parte da Polícia Civil, realização de mais um concurso na área da Saúde, fora os 350 profissionais contratados em 2019, convocação de 249 novos bombeiros para capital e interior, além de investimentos na formação continuada e capacitação de servidores nos 22 municípios.



VERBAS PARA PROFESSORES

No caso específico dos professores da rede pública estadual, além dos 5,42%, estes profissionais tiveram aumentos que variam de 20,04% a 33,24% em decorrência da correção do Piso Salarial Profissional do Magistério Público da Educação Básica (PSPN). Já os servidores de apoio administrativo tiveram seus salários incorporados ao piso nacional somado ao percentual do RGA.

A atual gestão investiu R\$ 17 milhões pelo Prêmio Anual de Valorização e Desenvolvimento

dos Trabalhadores em Educação (VDP) e efetuou o pagamento do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE 2021) de grande parte das escolas que já entregaram os planos de ação, num investimento de R\$ 3 milhões, além do pagamento do PDDE 2020 para 95 escolas remanescentes e contratação de 667 professores efetivos.

Em novembro de 2021, 1.139 professores da rede pública estadual haviam aderido ao programa Educação Conectada, permitindo a aquisição não apenas de computadores (notebooks),

mas também de planos de Internet. Foram feitos investimentos na ordem de R\$ 23,5 milhões. Para aderir ao programa, o professor precisava apenas fazer um termo de adesão, sendo um para cada servidor. A partir daí, foi feita a liberação de R\$ 4,5 mil para a aquisição do computador, além de R\$ 1,8 mil liberados em 18 parcelas de R\$ 100 para a aquisição do plano de Internet. No total, mais de 6 mil professores aderiram ao programa até o primeiro semestre de 2022.

R\$

120

milhões

**foram aplicados pela
Secretaria Estadual de
Educação na manutenção
de escolas e prédios
administrativos
nos 22 municípios.**

VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES

O governo também concedeu o abono pecuniário aos profissionais da Educação do Estado. O benefício faz parte de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e deve beneficiar ao menos 14.554 servidores, entre eles,

professores e profissionais do grupo de apoio. As cotas individuais, de cerca de R\$ 16 mil, tiveram pequenas variações, dependendo da função do profissional e do local de lotação.

A atual gestão garantiu o pagamento dos prêmios de valorização de várias categorias, que desde 2016 não eram

repassados ao servidor público. Só na primeira etapa foram mais de R\$ 41 milhões. A liberação para o pagamento dos prêmios de valorização ocorreu após a devida análise de cumprimento dos critérios definidos no Plano de Cargos Carreiras e Remunerações (PCCR) de cada categoria.



R\$

300

milhões

estão sendo investidos em obras no estado nas áreas de educação, de infraestrutura, saúde, segurança e urbanização.





SEGURANÇA PÚBLICA

O Estado investiu mais de R\$ 17 milhões na modernização da Segurança Pública, o que garantiu uma melhoria significativa dos índices de violência, reforçando as ações que garantem uma resposta que a população tanto precisa.

Vale lembrar que o estado, que um dia já chegou a ocupar o 1º lugar no ranking entre os locais mais violentos do país, em 2021 voltou a se tornar destaque nacional, mas, desta vez, ocu-

pando o 1º lugar entre os estados brasileiros que mais reduziram os índices de mortes violentas, uma redução em 53,36% no número de crimes contra a vida, em 2021, em relação a 2018. Já a diminuição de crimes contra o patrimônio nesse mesmo período foi de 39,72%.

A principal estratégia da Segurança Pública na gestão de Gladson Cameli é a união de todos: governo estadual, gover-

no federal e os países vizinhos (Peru e Bolívia). Não podemos esquecer que nossa fronteira é muito grande, razão pela qual foi criado o Grupo Especial de Operações em Fronteira (Gefron/AC). O fechamento da chamada fronteira seca é uma das prioridades da gestão que tem apresentado resultados positivos à nossa população em nível nacional: redução do número de mortes violentas no Acre.



NOVOS POLICIAIS

Outro dado importante refere-se ao efetivo das Polícias Civil e Militar do Acre. Segundo estudo do Observatório de Análises Criminais do Núcleo de Apoio Técnico do Ministério Público do Acre (NAT/MPAC), o estado está na 5ª colocação dentre as demais unidades da federação em números de policiais militares por habitantes. De acordo com o

NAT/MPAC, a média do país é de um policial para cada grupo de 525 habitantes, enquanto, no Acre, a razão é de um policial para cada 390 habitantes.

O estudo aponta ainda que o efetivo da Polícia Civil acreana tem a 2ª melhor razão do país. Nesse aspecto, a média do Brasil é de um policial para cada grupo de 2.290 habitantes. No

Acre, para cada grupo de 977 habitantes há 1 policial civil.

Outro dado importante apurado pelo estudo diz respeito à média de policiais militares por policiais civis. Enquanto a média nacional é de 4,4 policiais militares para cada policial civil, no Acre, essa diferença cai para 2,5. Nesse comparativo, o estado do Acre aparece com a 3ª menor média do país.



A INTEGRAÇÃO QUE FUNCIONA

O Estado ampliou o Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer) com mais três aeronaves. Criado em 2009, o Ciopaer realiza as mais diversas missões aeromédicas na realização de buscas e resgates, e é um importante aliado da Segurança Pública no enfrentamento à criminalidade e da Secretaria de Saúde no resgate e salvamento de vidas. Graças aos esforços da atual gestão, a frota de aeronaves do Estado triplicou.

Implantados na atual gestão, o Centro Integrado de Controle e Comando (CICC) e o Cerco Eletrônico têm gerado excelentes resultados. Para ter uma ideia dos

bons resultados, basta dizer que o funcionamento do Cerco Eletrônico aumentou em mais de 50% a recuperação de veículos roubados na capital, além de evitar sequestros relâmpagos e ajudar na prisão de foragidos de ações policiais.

O Cerco Eletrônico funciona com 7 barreiras, sendo 21 câmeras de monitoramento, espalhadas em pontos estratégicos. A princípio, a ferramenta está em operação apenas em Rio Branco, mas há parcerias em andamento com a Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal para a implantação das câmeras também

nas entradas e saídas dos municípios que fazem fronteira com o estado.

Aliado às ações permanentes das Polícia Civil e Militar, na capital e no interior, o Cerco Eletrônico é eficiente para o combate a diferentes tipos de crimes e, especialmente, contra o patrimônio, furto de veículos, tráfico de drogas e sequestros relâmpagos. Isso é possível porque o sistema registra a foto de todos os veículos que passarem pelas barreiras e as placas são lidas pelo equipamento, que armazena a informação na base de dados, graças a um software inteligente acoplado às câmeras.

INTELIGÊNCIA E PREVENÇÃO

No município de Cruzeiro do Sul, o Centro Integrado de Comando e Controle de Fronteira (CICCF), o primeiro da Região Norte, encontra-se em pleno funcionamento. O centro servirá para oferecer maior cobertura das ações da Segurança Pública em nível nacio-

nal e em tempo real, com o fortalecimento das ações de prevenção e investigação de roubos, assaltos e crimes, trazendo, consequentemente, respostas mais rápidas e eficientes ao cidadão em situação de acidentes e riscos à sua segurança ou à segurança do Estado. E, dentro

desse sistema, funciona o Núcleo Integrado de Inteligência do Juruá (NIJ), que coordena todas as ações em nível estadual, com atividades integradas das Polícias Militar e Civil e até da Polícia Federal, no combate ao narcotráfico e ao tráfico de armas.



R\$
32
milhões

arrecadados pelo Detran foram destinados à Sejusp e à Polícia Militar para combate ao crime no estado.



GRANDES OBRAS EM ANDAMENTO

Em todas as regiões do estado, o governo executa importantes obras para melhorar a infraestrutura. Somente na área de infraestrutura foram investidos aproximadamente R\$ 420 milhões em obras nos 22 municípios. São centenas de construções, reformas, manutenções, adequações e revitalização de prédios públicos, que proporcionam mais eficiência nos atendimentos aos cidadãos, e nas obras que garantem trafegabi-

lidade nas ruas das cidades.

Na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Regional (Sedur) são, pelo menos, 145 ações, num escopo tão variado que vai desde a revitalização de prédios públicos, postos de saúde e praças à construção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em Saúde de Cruzeiro do Sul, um marco histórico para os moradores do Vale do Juruá - lar de cerca de 150 mil habitantes em

5 municípios, que tanto necessitavam de um atendimento mais célere nas áreas de pequena e média complexidade.

Os dados mostram que foram gerados 8.300 empregos diretos, com investimento de quase meio bilhão de reais em obras, que incluem realização de pavimentações em 18 cidades que haviam sofrido com alagação, foi feito o tratamento de esgoto, além de 116 revitalizações de prédios públicos.



O governo tem trabalhado para melhorar o aspecto e a qualidade dos prédios públicos, como pode ser visto nas Polícias Civil e Militar, bombeiros, De-

fensoria, Detran, fóruns, unidades de saúde, entre outros. Uma destas obras marcou o centro de Rio Branco: a reforma e restauração do prédio histó-

rico da Polícia Militar. Além disso, estão sendo recuperados os quartéis de todas as cidades do estado, assim como delegacias de polícia.

R\$
36,5
milhões

obra de duplicação da AC-405, em Cruzeiro do Sul. São 11 quilômetros de reconstrução, com serviços de acostamento, alargamento, paisagismo e movimentação de rede elétrica, além da construção de um canteiro central.



ANEL VIÁRIO: DESENVOLVIMENTO PARA O ALTO ACRE

Nas cidades de Brasileia e Epitaciolândia, o novo contorno viário da BR-317 toma forma. Com investimento de R\$ 60,4 milhões, o anel viário possui 10,3 quilômetros de extensão e contempla uma nova ponte sobre o Rio Acre com 251,5 metros de comprimento. Isso sem contar a Ponte da Sibéria em Xapuri e a ponte que liga o primeiro ao

segundo distrito em Sena Madureira.

Em Cruzeiro do Sul, a duplicação da rodovia estadual AC-405 também avança. O consórcio de empresas responsável pela obra, orçada em R\$ 36,5 milhões, com asfaltamento do trecho de 11 quilômetros, que compreende entre o aeroporto e a entrada da segunda maior cidade do estado.

Em 2022, estão sendo efetuadas as assinaturas das ordens de serviço do viaduto no cruzamento das avenidas Ceará e Getúlio Vargas, e da orla do Bairro Quinze, na capital Rio Branco, a nova maternidade de Rio Branco, além de um pacote de 49 obras para investimentos que vão de Assis Brasil a Mâncio Lima, que movimentaram cerca de R\$ 300 milhões.



R\$

60,4

milhões

anel viário de Brasileia e Epitaciolândia, maior obra pública do governo do Estado na atual gestão, segue tomando forma entre as duas cidades, com 70% da estrutura concluída.



ABERTURA DE RAMAIS

O programa Ramais do Acre é uma iniciativa do governo do Estado em parceria com as prefeituras para o melhoramento e recuperação de estradas vicinais, trabalho que possibilitou, somente no Vale do Juruá, a abertura e melhoria de 600 quilômetros de estradas vicinais da região.

Esse investimento visa criar condições necessárias para o fortalecimento do agronegócio, escoamento da produção agrícola e garantir o acesso das comunidades aos meios urbanos e be-

nefícios como educação e saúde.

Outro ponto importante foram as obras de reforma e manutenção de cinco aeródromos do Acre (Porto Walter, Marechal Thaumaturgo, Tarauacá, Jordão e Feijó), orçadas em R\$ 16 milhões. As obras incluem recuperação das pistas de pouso, cercamento, sinalização de pistas, troca de telhados, além das adequações de guichês, reforma de banheiros, construção de locais com acessibilidade e pintura de terminais de passageiros.

R\$

120

milhões

estão sendo investidos na melhoria de estradas vicinais e ramais em todos os municípios acreanos.

R\$

19,3

milhões

para compra de equipamentos usados pelo Deracre para recuperação de ramais e obras nos 22 municípios.



MODERNIZAÇÃO DE AERÓDROMOS

As reformas nos aeródromos do Vale do Juruá são essenciais para a população. Na região, há circulação de aeronaves de pequeno porte que se deslocam diariamente e, com esse trabalho de manutenção e revitalização dos aeródromos, a mobilidade e trafegabilidade aérea tem facilitado o acesso e salvado vidas diariamente.

Na abertura de estradas, duas obras merecem destaque: a abertura de ramal para acesso rodoviário de Rodrigues Alves a Porto Walter

e a abertura de ramal para o acesso rodoviário de Feijó a Envira/AM. Graças ao trabalho do governo do Acre, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem do Acre (Deracre), em parceria com as prefeituras de Porto Walter e Rodrigues Alves, a estrada vicinal que dá acesso ao município está em pleno funcionamento, uma obra histórica que tira a população de Porto Walter do isolamento.

A partir da AC-405, sentido Cruzeiro do Sul - Rodrigues Al-

ves, são 90 km de chão batido, mas com terraplanagem de boa qualidade, dos quais 33 km em mata fechada foram abertos no verão de 2022. A estrada é um trabalho feito por muitas mãos e beneficia diretamente, somente em Porto Walter, mais de 12 mil pessoas. Esse número é bem maior se contados os moradores do Juruá Mirim e Paraná dos Moura, rios que cortam a floresta com suas comunidades no caminho.

An aerial photograph showing a paved road with white lane markings on the left side, bordered by a strip of tall grass. To the right of the road is a dense, lush green forest with various tree species. The sky is visible at the top, showing a clear blue color with some light clouds.

R\$

19

milhões

para recuperação/revitalização
dos aeródromos de Porto Walter,
Marechal Thaumaturgo,
Jordão e de Tarauacá.



MERENDA ESCOLAR DE QUALIDADE

Investir em educação é uma das grandes prioridades da gestão. E um dos principais investimentos feitos foi na contratação de pessoal. No total foram convocados 1.100 professores efetivos, nos anos de 2021 e 2022; além da contratação de 7.500 professores temporários na primeira etapa e 1.474 professores temporários na segunda etapa.

O Estado do Acre tem promovido um grande avanço na área da Educação, uma área extremamente atingida pela pandemia. No caso específico da meren-

da escolar, o Estado introduziu o prato extra para mais de 160 mil alunos, nos 22 municípios. O nome já define o programa. É uma refeição extra dentro do cardápio das escolas, criado e pensado por uma equipe de técnicos e nutricionistas, que inclui a capacitação das merendeiras para garantir alimento de qualidade para os alunos da rede pública.

Trata-se de uma iniciativa inédita no Acre para que os estudantes tenham as melhores condições possíveis para estudar. Eles são o futuro do nosso estado e

precisam estar bem-preparados e bem alimentados. O prato extra garante isso. A expectativa é de que, no segundo mandato, o programa seja ampliado.

Um estado melhor para todos passa primeiro pela oferta de um ensino de qualidade e é isso que temos feito, desde o início do nosso governo. Além da contratação de professores efetivos, foram realizadas reformas nas escolas da capital e interior, foram feitos melhoramentos com mais uma refeição na merenda escolar e distribuição gratuita do fardamento escolar.





FARDAMENTO GRATUITO

E o fardamento escolar, que deixou de ser comprado pelos pais, vem sendo distribuído gratuitamente em todo o estado, beneficiando mais de 144 mil estudantes. Os alunos do ensino fundamental, anos iniciais, recebem duas blusas e um short (para os meninos) ou short-saia (para as meninas). Já os alunos do

ensino fundamental, anos finais, e do ensino médio, recebem duas blusas e uma calça.

O governo do Acre mantém um total de 613 unidades escolares, entre urbanas, campo e indígenas, atendendo cerca de 145 mil estudantes nos 22 municípios acreanos. Entre elas, a rede estadual

conta, atualmente, com dez escolas que ofertam o ensino médio integral, uma escola de ensino fundamental em tempo integral, três escolas militares e quatro cívico-militares, além das outras escolas que ofertam educação básica em todas as modalidades de ensino.



144

mil

**estudantes
beneficiados com
fardamento escolar
gratuito em todos municípios.**

613

**unidades escolares
estão em pleno
funcionamento no
estado do Acre.**



EDUCAÇÃO PARA TODOS

Para melhorar a qualidade do ensino, foram investidos R\$ 120 milhões na manutenção de escolas e prédios administrativos, com reforma e manutenção de 252 escolas e 21 sedes administrativas, climatização de 27 escolas, reforma de 11 ginásios e 7 Ciecs, subsídio à participação de 20 atletas paraolímpicos em eventos esportivos nacionais, além do atendimento a 15.333 alunos das escolas rurais de difícil acesso, por meio do programa Caminhos da Educação do Campo: Ciclos de Aprendizagem, sendo 3.374 alunos dos anos iniciais, 6.700 dos anos finais e 5.259 do ensino médio.

Também foram distribuídos 41.980 sacolões, frutos dos estoques da SEE da merenda escolar. A distribuição chegou para quase 42 mil famílias, inscritas em algum programa de benefício social que os filhos estejam matriculados no ensino fundamental 1, e ensino médio, nas regionais do Alto e Baixo Acre, Tarauacá-Envira, Purus e Juruá.

Este ano, no fim da pandemia, as escolas estaduais voltaram com as aulas 100% de forma presencial.

Uma das novidades de 2022, é a implementação do Novo Ensino Médio em novo formato para todas as turmas de 1ª série.

Os estudantes do ensino médio vêm sendo contemplados com material escolar, pois nos anos anteriores somente os alunos do ensino fundamental recebiam, incluindo tablets para que pudessem estudar com mais qualidade. Tem ainda a garrafinha (squeeze) e a mochila, que também serão distribuídas gratuitamente aos estudantes. Estas são algumas das novidades do ano letivo de 2022 ofertadas pelo governo do Acre aos estudantes da rede pública estadual de ensino.

Não há como negar os avanços da Educação no último ano, mesmo em pandemia, avançamos na contratação de professores, como também em sua valorização, com o abono de mais de R\$ 14 mil ao professor. Tudo isso fruto do intenso trabalho de toda equipe da SEE. Agora é continuar avançando com a modernização de nossas escolas e a implantação do Novo Ensino Médio.



ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19

Apesar das perdas, o Acre foi exemplo e, acima de tudo, evitou centenas de mortes graças a um trabalho conjunto e incessante de apoio médico, social e psicossocial às vítimas da covid-19. O governo passou na maior prova de fogo que uma gestão pode passar. Foi aprovado pela po-

pulação e mostrou a todos que não basta trabalhar, como trabalha incessantemente por uma economia forte e diversificada e com infraestrutura regional integrada, há que se cuidar das pessoas.

Destaca-se a importância do trabalho e empenho do governador Glad-

son Cameli na aquisição de vacinas de combate à doença. Desde a confirmação dos primeiros casos da doença no Acre, o governador Gladson Cameli buscou estruturar a rede pública de saúde para salvar vidas. Dois novos hospitais foram construídos em menos



de dois meses, equipamentos e insumos hospitalares foram adquiridos para atender a demanda, além da valorização dos servidores da Saúde.

O governo do Acre foi um dos primeiros a dar início a sua estratégia de imunização. Considerada uma das maiores campanhas de vacinação da história, a rede de frios do estado foi ampliada para o armazenamento das doses e os profissio-

nais envolvidos receberam capacitações específicas. Em 19 de janeiro de 2021, o Acre recebeu o primeiro lote de vacinas: 41 mil doses da Coronavac chegaram no avião da Força Aérea Brasileira, às 6h30, no Aeroporto Internacional de Rio Branco. Desde então, nunca faltou vacina para imunizar a população acreana, um trabalho que segue sendo realizado, agora, para atender crianças.

Esse trabalho possibilitou a conclusão e inauguração das obras do Pronto-Socorro de Rio Branco, Unidade de Saúde Fundamental para toda a região do Vale do Acre e Purus como a Unidade de Atendimento de Alta Complexidade.

Da mesma forma, modernizou o Hospital do Juruá para atendimento de alta complexidade e a unidade de saúde de Brasileia para atendimento de média complexidade.



ATENDIMENTO QUE SALVA VIDAS

Diante de um inimigo comum a todos, a atual gestão conseguiu, em apenas um mês, instalar e colocar em funcionamento um moderno hospital de campanha na capital, reconstruiu e aparelhou de forma moderna e rápida para atendimento de pacientes com covid-19. Foi, aliás, o único estado que não fechou suas unidades de atendimento à doença e pôde, assim, evitar o caos no recebimento de pacientes na segunda, terceira e quarta onda.

Hoje, Rio Branco e Cruzeiro do Sul estão

com unidades de saúde ampliadas e fortalecidas para bem atender a comunidade. O incentivo à vacinação foi preponderante para que os números da doença caíssem drasticamente em todo o estado.

Durante o primeiro ano da pandemia de covid-19, o governo utilizou, apenas com equipamentos, quase R\$ 15 milhões em recursos federais no enfrentamento à doença. A rede estadual recebeu 3.057 novos equipamentos. Deste montante, 969 aparelhos

estão em Rio Branco e outros 2.088 foram distribuídos entre os municípios do interior.

Na pandemia, além de construir dois hospitais com usina de oxigênio, com respirador, monitor, com ponto de diálise, ampliação de UTIs, também foram realizadas adaptações nas demais unidades de saúde do Estado, tudo isso com a união de muitas secretarias, o que fez com o estado não tivesse problema com falta de medicamentos e nem oxigênio.



R\$
6,8
milhões

foram utilizados na obras de ampliação do bloco de enfermarias com mais de 120 leitos no Pronto-Socorro (Huerb) de Rio Branco.



MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

As ações da Secretaria de Estado de Saúde (Sesacre) passaram por uma reorganização da estrutura administrativa, serviços prestados, combate à pandemia do novo coronavírus e, ainda, sobre os andamentos de obras e elaboração de projetos que visam a constante melhoria do sistema público de saúde.

Somente na parte de obras, os investimentos do governo do Acre em construção, reforma, ampliação e manutenção somaram R\$ 20,1 milhões em 2020. Em 2019, foram

adquiridos e distribuídos 515 equipamentos para os hospitais de todas as regionais do estado. Este ano, já são mais de R\$ 2 milhões em compras de materiais hospitalares.

Além disso, o Estado realizou uma força-tarefa para reduzir a fila de espera de exames e procedimentos, bem como de cirurgias eletivas, que ficaram parcialmente suspensas no período mais crítico da pandemia da covid-19.

O mutirão de cirurgias na Fundhacre beneficiou mais de 5 mil pessoas, um gesto de

cuidado que visa oferecer mais dignidade àqueles que há anos esperam por uma intervenção cirúrgica na rede pública de saúde. As ações custaram em torno de R\$ 25 milhões (dos quais R\$ 15 milhões foram oriundos do Detran através de arrecadação de licenciamento, taxas de habilitação e de veículos) que se traduzem em mais saúde e dignidade, sobretudo para uma população em especial: aquela que vive abaixo da linha da pobreza e para quem as políticas públicas da atual gestão fazem uma diferença descomunal.



R\$
14
milhões

reforma e ampliação do Hospital João Cândio Fernandes, que atende a população de Sena Madureira, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus.



OPERA ACRE ATENDE PACIENTES NA CAPITAL E INTERIOR

De janeiro a junho de 2022, foram realizados 47.903 atendimentos, incluindo ultrassonografia, tomografia, ressonância, radiografia, densitometria, litotripsia, cintilografia, cateterismo cardíaco e outros. E

6.158 exames em oftalmologia, entre janeiro e abril.

De fevereiro a junho, foram realizados 6.926 exames, reduzindo em mais de 80% a demanda reprimida. Essas ações visam aten-

der com mais celeridade e presteza a população do estado. Outro destaque é o Programa Saúde Itinerante Especializado, que já tem 20 anos desde sua criação e conseguiu, em 2022, pela primeira vez, levar suas ações a



R\$

28,8
milhões

foram desvinculados do Detran e destinados à Sesacre e à Fundhacre para realização do mutirão de cirurgias.

todos os municípios acreanos. Foram mais de 8 mil pessoas beneficiadas e 30 mil atendimentos realizados em 2022. As ações do Saúde Itinerante Especializado contribuíram para a redução da demanda reprimida do Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o Acre.

O Saúde Itinerante contou, ainda, com a odontologia especializada, realizando cerca de 1.400 procedimentos. O plano para a pró-

xima gestão é fortalecer o programa e voltar mais vezes por ano aos municípios.

O projeto Opera Acre atendeu quase oito mil procedimentos cirúrgicos não emergenciais, procedimentos estes realizados em menos de um ano, após o controle da crise sanitária em razão da pandemia de covid-19.

Essa quantidade de cirurgias ainda não tinha sido realizada no estado. A média de

cirurgias em anos que não ocorreram pandemia era de cinco mil. O objetivo é continuar diminuindo as filas. O Opera Acre alcançou três regionais do estado: Alto Acre, Baixo Acre e Juruá. Hoje, o Estado dispõe de especialidades na região do Juruá como, por exemplo, a neurocirurgia, a neuropediatria, leitos de saúde mental e cardiologia 24 horas, o que é um avanço.



ATENDIMENTO DE NEFROLOGIA EM BRASILEIA

Outro avanço importante na Saúde: a implantação da nefrologia em Brasileia, a instalação de quatro tomógrafos em Brasileia e Cruzeiro do Sul, Unacon e Fundhacre, instalação

do aparelho de braquiterapia na Unacon, reestruturação das salas de cirurgia do Huerb com instalação de três focos cirúrgicos e três mesas cirúrgicas, construção da Unidade de Pronto

Atendimento (UPA porte 2) de Cruzeiro do Sul, ampliação do serviço de oftalmologia em todos os municípios, implantação do Ambulatório Especializado de Alto Risco para Gestan-



tes e Crianças na Policlínica do Tucumã, além da implantação do Itinerante Especializado para Atendimento do Transtorno do Espectro Autista com 6.500 atendimentos.

Outros avanços na Saúde referem-se aos hospitais. Foram reformados e am-

pliados o hospital em Mâncio Lima, que se tornou referência para todo o Juruá, o Hospital Geral do Alto Acre, em Brasília, e o João Cândio Fernandes, em Sena Madureira, além do Pronto-Socorro de Rio Branco e das Unidades Básicas de

Saúde em diversas cidades. O estado não tinha estruturas adequadas quando o atual governo assumiu. Com o aumento da população e, conseqüentemente, das doenças, a atual gestão criou mais de 264 leitos só no pronto-socorro.

ÁREA INTERNACIONAL LIVRE DE AFTOSA

O Acre é, desde junho de 2021, área com reconhecimento internacional de novas zonas livres de febre aftosa sem vacinação. O reconhecimento foi conferido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Isso significa que o rebanho acreano não precisa mais ser vacinado contra a doença desde setembro de 2020, quando entrou em vigor a instrução normativa editada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) que reconhece essas áreas como livres de febre aftosa sem vacinação.

Para que a área seja livre de aftosa, é necessário que haja um sistema de vigilância robusto. O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf) estruturou o banco de dados com informações sobre o rebanho bovino, dentro dos critérios propostos pelo Programa Nacional de Erradicação de Febre Aftosa (PNEFA), do Mapa e requisitos internacionais.

O estado integra ainda o conjunto de unidades da federação autorizadas a exportar carne para a União Europeia para

a fabricação de produtos industrializados (carne enlatada) de exportação. Com isso, os criadores acreanos podem vender a carne bovina in natura para as 77 indústrias brasileiras habilitadas a exportar o produto enlatado aos países da União Europeia.

Vale destacar que, em função da qualidade das pastagens do Acre, o rebanho poderá dobrar de tamanho, utilizando tecnologias de melhoramento genético e melhoria de pastagem com incremento de fertilizantes no solo.







REBANHO DE ALTA QUALIDADE

O Acre conta hoje com 4,1 milhões de cabeças de gado, segundo dados oficiais coletados pelo Idaf. Noventa por cento do rebanho é da raça Nelore, o que faz do rebanho acreano um dos melhores do Brasil.

Uma das ações de destaque nessa área foi a implantação da pecuária mais eficiente para 400 produtores rurais,

recuperação de 327 hectares e instalação de 18 unidades demonstrativas em pecuária de corte e leite nos municípios de Rio Branco, Bujari, Sena Madureira, Manoel Urbano, Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Senador Guimard, Porto Acre, Acrelândia, Plácido de Castro, Capixaba, Brasileia e Epitaciolândia.

4,1
milhões

de reses é o tamanho atual do rebanho bovino acreano, sendo 90% desse total da raça nelore.





AGRONEGÓCIO PARA FORTALECER A ECONOMIA

O estado do Acre possui cerca de 450.000 hectares de terras cultiváveis com altitudes, clima e temperaturas extremamente propícias a uma produção em larga escala e alto rendimento de grãos.

Trabalhando arduamente para incentivar todos

os investidores, estamos promovendo uma nova lei ambiental simples para garantir a segurança e um processo mais rápido para o desenvolvimento das atividades comerciais. Essa é outra prioridade do governo do Estado que está em andamento.

O Acre é hoje um campo aberto para o inves-

timento, não só na pecuária de corte e de alto rendimento. O uso sustentável das fazendas acreanas, em sua maioria com pasto formado de médio e grande porte, permite, com baixo custo, capacidade para produção de grãos dos mais variados tipos, e não só de soja e milho.



200

mil toneladas devem ser a safra de grão a ser colhida pelos produtores acreanos já em 2023.



SAFRA RECORD DE GRÃOS

Em maio de 2021, para estimular a cultura da soja no estado, o governo federal aprovou por meio da Secretaria de Política Agrícola, a aplicação do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc). O método é desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e parceiros, por intermédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A safra de 2021 é uma pequena demonstração desse potencial. A primeira safra de milho foi de 78.036 toneladas. A segunda chegou a 24.822 toneladas. A safra de soja estimada foi de 23.561 toneladas, enquanto a de amendoim foi de 122 toneladas. Uma nova etapa se idealiza no setor do agronegócio do Acre. A expectativa é que o plantio de grãos da safra de 2022/2023 tenha uma colheita de

200 mil toneladas em 2023.

Outro investimento importante é na agricultura familiar, com apoio às cadeias produtivas de macaxeira, milho, banana, farinha, goma e hortaliças. Alguns agricultores são também criadores de gado e de peixes. São mais de 55 famílias beneficiadas com a mecanização, açudagem e outros, somente na região do seringal Capatará, berço da Revolução Acreana.





APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR

O apoio dos profissionais é uma das forças da agricultura familiar, além de ser responsável pelas melhorias na qualidade de vida e novas tecnologias para as famílias rurais. O Estado tem prestado esse apoio aos produtores em todos os municípios.

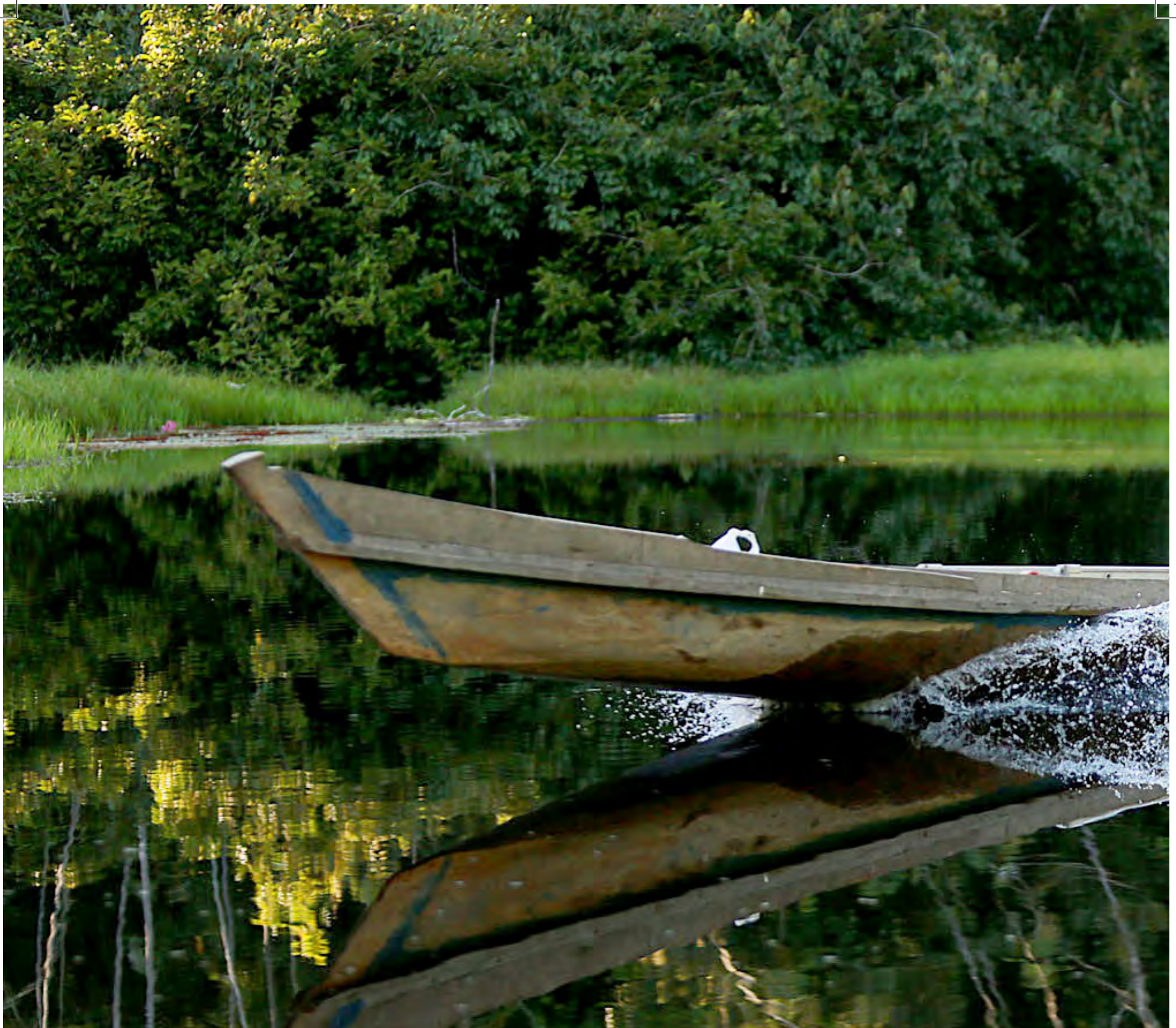
O governo estadual atende o pequeno e médio produtor com a ajuda da iniciativa privada. Tal cooperação traz desenvolvimento para todos e aproxima o Acre do ranking de produção agropecuária. Assim, conforme as projeções do agronegó-

cio, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), os estados do Norte, Tocantins e Rondônia, deverão liderar a expansão da produção nos próximos anos. No Acre, existem em média 15 cadeias produtivas.



R\$
15
milhões

investidos em serviços de adequação,
recuperação e manutenção de vias urbanas
e rurais em todos os municípios do estado.



UMA ECONOMIA SUSTENTÁVEL

Não é possível transformar o estado do Acre numa potência industrial se esquecermos, de fato, qual é a nossa cultura produtiva e a importância do meio ambiente. Nesse aspecto, o trabalho na área ambiental prioriza ações como regulações do Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais (Sisa)

e Iniciativas em Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal (REDD).

No Acre, além da promoção de produtos e serviços que promovem a sustentabilidade econômica e a conservação da biodiversidade, enquanto gerador de políticas públicas de

serviços de incentivo ambiental, as políticas públicas têm chamado a atenção para a região por seu empenho na valorização da cadeia produtiva com base sustentável e apoio às comunidades indígenas.

A geração de estoque de carbono e redução de emissões de gases tem sido um dos



trabalhos que vêm sendo realizados. Mas não é só isso. Tornou-se mais evidente a importância de cuidar do meio ambiente priorizando políticas socioambientais de valorização daqueles que protegem nossas florestas.

Para dar continuidade às políticas públicas para conservação e desenvolvimento econômico, o Estado tem reunido

mais de dez instituições governamentais com apoio, inclusive, de parceiros internacionais, na missão de cuidarmos daqueles que conservam as florestas do Acre, levando alimentos, atendimentos em saúde, vacinação e serviços ambientais a milhares de pequenos produtores rurais, extrativistas, ribeirinhos e povos indígenas,

nos períodos mais críticos da pandemia.

O Acre conta hoje com uma das políticas ambientais modelo para o mundo, que permite a implementação de estratégias voltadas para o incentivo, a manutenção e a ampliação da oferta de produtos e serviços ambientais como resposta aos desafios impostos pelas mudanças climáticas.





PREVENÇÃO AOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Com o foco na promoção de benefícios e na proteção dos direitos das comunidades, o Estado do Acre desenvolveu também as salvaguardas socioambientais para a implementação de projetos e programas de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+). Atuando, assim, de forma preventiva, na ocorrência de impactos indesejados às comunidades tradicionais, povos indígenas e serviços ecossistêmicos envolvidos.

Ciente da importância do comprometimento mundial com as mudanças climáticas, tem avançado entre os estados que compõem a Amazônia Legal com importantes iniciativas, a exemplo do Zoneamento Econômico-

Ecológico (ZEE), que já está em sua terceira fase, a implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), do Programa de Regularização Ambiental (PRA) e das ações integradas de Comando e Controle, que envolvem as equipes de fiscalização e combate aos ilícitos ambientais.

O Acre cuida da sua floresta porque ela é nossa maior riqueza, é a nossa casa e, por isso, batalhamos para oferecer oportunidades para o homem amazônico plantar e se alimentar do seu próprio chão. A política ambiental estadual tem como pauta prioritária proporcionar qualidade de vida para os povos que vivem na floresta, unindo conservação ambiental com geração de renda e melhoria na qualidade de vida.



R\$
6
bilhões

foi o que o Estado investiu no pagamento de dívidas retroativas da gestão anterior e retorno dos gastos com pagamento de pessoal para percentuais abaixo do limite prudencial.

REORGANIZANDO AS CONTAS PÚBLICAS

A Secretaria da Fazenda (Sefaz) desenvolve, desde o primeiro mês da gestão, ações para reorganizar as contas do Estado. Nesses quatro anos, a administração estadual vem implementando políticas de injeção de recursos e flexibilizações tributárias, investindo em ações de recuperação e desenvolvimento da economia. Isso possibilitou o pagamento de mais de R\$ 6 bilhões em dívidas retroativas e retorno dos gastos com pagamento de pessoal para percentuais abaixo do limite prudencial.

Com isso, o governo tem alcançado resultados positivos na economia acreana. A equipe econômica da Fazenda trabalha

para manter a atuação proativa do Estado para o fortalecimento econômico durante a pandemia.

Uma das prioridades foi a quitação de dívidas herdadas. A quitação da dívida só foi possível em razão das medidas de austeridade adotadas pelo governo, como por exemplo, a reforma administrativa, que resultou em uma economia de R\$ 90 milhões aos cofres públicos.

Com um grande esforço de gestão, a Sefaz garantiu, nos últimos três anos, o pagamento de R\$ 1.512.205,96 milhão de dívidas internas do governo passado, apli-

cação de R\$ 42,4 milhões para pagamento de verbas rescisórias dos servidores públicos; além aplicação de R\$ 70 milhões de 2019 a 2022 para pagamento de dívidas de gestões passadas; pagamento de R\$ 55,4 milhões de Requisições de Pequeno Valor (RPV), aplicação de R\$ 267 milhões para pagamento de precatório.

Com todas as dificuldades enfrentadas, administrando centavos, o Estado, graças ao trabalho da Secretaria de Fazenda, realizou convênios com todas as prefeituras do Acre, coisa que não acontecia há muito tempo.

R\$
35,9
milhões

construção, ampliação e manutenção de prédios públicos, incluindo o prédio da Seplag.

R\$
37
milhões

pavimentação e manutenção de vias urbanas em diversos bairros da cidade de Rio Branco.

R\$
25
milhões

pavimentação da estrada variante, que garante um novo acesso à cidade de Xapuri.



PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL

O balanço feito pela equipe econômica da Sefaz apresenta resultados estratégicos alcançados. Entre eles, o aumento do sublimite do Simples Nacional, que beneficiou mais de 24 mil empresas no estado. Outra medida de suporte às empresas foi a isenção para as prestadoras de serviços de transporte intermunicipal de cargas. De acordo com a Lei nº 107/2021, as ope-

rações realizadas dentro do estado estão isentas do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). Um incentivo ao setor privado para enfrentamento da crise econômica estabelecida pela pandemia.

Na área tecnológica, a grande inovação

foi o recebimento por meio do Pix, sendo o Acre o primeiro estado do Brasil a disponibilizar o serviço de pagamento. Os resultados dos trabalhos realizados puderam ser sentidos em todas as áreas, como apontados do Cadastro-Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em que o emprego no Acre segue em rota de crescimento e realizou o maior programa de recuperação



fiscal para as empresas, ao lançar o Programa de Recuperação Fiscal (Refis) 2021, sendo recuperados mais de R\$ 230 milhões aos cofres públicos.

Outro trabalho importante visa potencializar, sobretudo, ações de combate a crimes contra o sistema tributário no estado, além do fortalecimento das fiscalizações conjuntas realizadas no Posto de Fiscalização Fazendária, a Tucandeira, bem como a

preservação da estrutura patrimonial e dos servidores que prestam serviço no local.

Mas a Sefaz foi além nos investimentos, melhorando sua estrutura de atendimento ao servidor e ao público, reformando e modernizando unidades da capital e interior. As melhorias vão desde as instalações elétricas, lógicas e hidráulicas à climatização e acessibilidade. Isso porque o projeto obedece à Norma nº 9050/2004,

da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que garante acessibilidade às pessoas com deficiência.

Para atender uma demanda dos produtores rurais, além de empresas especializadas em comercializar o produto no estado, a secretaria aprovou a isenção do ICMS nas operações internas com farinha de mandioca e raspa de mandioca, entre outros benefícios.



SINAL VERMELHO PARA VIOLÊNCIA

Investimentos na área de Assistência Social, dos Direitos Humanos e Políticas para as Mulheres tem sido destaque na atual gestão. O Acre enfrenta números altos de violência contra a mulher e feminicídio, o que tem levado o Estado a ações firmes no combate a esse tipo de crime que atinge, não só a mulher, mas toda a família acreana. A pasta tem sido contemplada com recursos oriundos do governo estadual e também de emendas parlamentares para ampliar o quadro da assistência à mulher, à criança, ao adolescente e ao idoso, em todos os municípios acreanos.

Com o objetivo de reduzir os números de violência doméstica e familiar e oferecer às mulheres

mais uma forma de denúncia, foi sancionada a Lei 3.736, que institui o código Sinal Vermelho no Acre e o programa de cooperação entre o poder público e os estabelecimentos do comércio, visando o combate e a prevenção à violência contra a mulher.

A lei consiste em institucionalizar o código que, ao mostrar um “X” desenhado na palma da mão, preferencialmente na cor vermelha, e, em caso de impossibilidade, com caneta ou outro material acessível, a mulher estará pedindo socorro para a pessoa que a atende na farmácia, padaria, lanchonete, hotel, supermercado ou em qualquer estabelecimento público ou privado a que tiver acesso.







AJUDANDO A QUEM MAIS PRECISA

O Estado mantém um abrigo para atendimento e acolhimento a migrantes que usam o Acre como corredor de entrada e saída do país. A Secretaria de Estado de Assistência Social, dos Direitos Humanos e de Políticas para as Mulheres tem papel importante nesse trabalho.

Também realiza capacitações nas redes municipais de atendimento a mulheres e meninas em estado de violência doméstica e vulnerabilidade social extrema, por meio de rodas de conversas com os CREAS e CRAS, delegados de Polícia Civil, Ministério Público, Poder Judiciário, Conselho Municipal de Direitos da Mulher.

Mas a parte da assistência social aos mais carentes não está fora dessas ações, que já garantiram, por exemplo, entrega de 3 mil cestas básicas, no período de pandemia de covid-19, para mulheres e meninas em situação de vulnerabilidade; atendimento de 6.648 mulheres nas diversas ações desenvolvidas pela equipe da Diretoria de Políticas para Mulheres; e criação da sala de emergência para o enfrentamento ao feminicídio no Acre, entre outras atividades.

Além disso, beneficiou mais de 18 mil pessoas com Cartão do Bem, disponibilizados em 3 parcelas mensais de R\$ 150.

R\$
40,7
milhões

na construção da
ponte da Sibéria
sobre o Rio Xapuri
com 363 metros
de extensão.

R\$
36
milhões

para a construção da
ponte sobre o Rio
Iaco, com 232m de
extensão, em Sena
Madureira.



UM GOVERNO PARA TODOS

O atual governo estabeleceu, em campanha, 158 metas a serem cumpridas entre os anos de 2019 e 2022. Destas metas, 72 já se

concretizaram, outras 62 estão em andamento e apenas 24 ainda não foram iniciadas. Ou seja, do total, 85% do Plano de Governo

foi concluído ou prestes a ser finalizado nos 3 primeiros anos de mandato.

Todo esse trabalho é resultado da coragem e



determinação de iniciar um novo ciclo de prosperidade e bem-estar para todos os acreanos, elevando o Acre a um novo patamar socioeconômico. Um ciclo que busca incansavelmente o combate firme às mazelas sociais históricas

e estruturais que tanto maltratam nosso povo.

A gestão tem promovido ações que visam uma educação de qualidade, fomento da produção e do agronegócio, ampliação da assistência em saúde, oferecendo segurança

aos cidadãos, cuidando do meio ambiente, valorizando o servidor público, melhorando a infraestrutura viária e a mobilidade urbana, além de proporcionar uma gestão pública transparente, eficiente e participativa.



UMA NOVA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

A política de comunicação da Secom está baseada em uma postura transparente. A secretaria está passando por uma fase de transição, de mudanças, onde se trabalha a divulgação dos serviços prestados pelo Estado. Este é um órgão fundamental para o

desenvolvimento de uma sociedade na qual as pessoas têm condições iguais de trabalho e de qualificação.

Quando o governador Gladson Cameli assumiu o governo, o Sistema Público de Comunicação encontrava-se a beira

de um colapso. Os equipamentos eram antigos e a maioria não tinha peças de reposição.

Os transmissores AM funcionavam à base de válvulas que não são mais fabricadas, e, quando uma delas parava, era neces-



sário recondicionar, um processo demorado e caro. Outro problema do sistema valvulado era que ele consumia muita energia elétrica, tornando a despesa das rádios muito elevada.

Todas as rádios precisavam de equipamentos de radiodifusão, como mesa de som, transmissores, links, processadores e demais itens necessários para a rádio

funcionar corretamente. Isso só para citar alguns exemplos.

A realidade hoje é outra.

Houve grandes avanços na questão estrutural com compra de equipamentos, entre os quais: novos computadores para a redação da Agência de Notícias e parte administrativa, reorganização do site de notícias,

setorização de repórteres em secretarias e contratação de equipe de mídia para atender as demandas do gabinete do governador e da gestão, além da aquisição de dois carros do tipo caminhonete, reforma das rádios de Brasileia, Tarauacá, Cruzeiro do Sul e início das obras de reforma no prédio da Rádio Difusora de Sena Madureira.

R\$

2,8

milhões

de investimentos do governo do Acre nas obras de reforma da sede da Secom em Rio Branco e da sede das rádios de Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira e Feijó.



PADRONIZAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO

Outro avanço importante se deu na padronização e estabelecimento de uma identidade visual facilmente reconhecida. Padronização dos impressos e correspondências oficiais – Como forma de criação de uma identidade visual padrão, além da ampla divulgação dos atos da gestão na Agência de Notícias e redes sociais corporativas, alcançando os 22 municípios acreanos, criação, impressão e divulgação do portfólio do Acre que vem sendo apresentado pela equipe de governo em empresas e indústrias que potencialmente têm interesse de investir no estado.

Investimentos que também garantiram a criação de campanhas de propaganda institucionais – desenvolvimento e criação de campanhas para conceituar e va-

lorizar a marca Estado do Acre no ambiente de atuação; campanhas publicitárias – nos principais meios de comunicação, como por exemplo: banners, outdoor, web rádio, propaganda em rádio e TV regionais, além do gerenciamento de crise, através do núcleo de trabalho com redes sociais, fazendo acompanhamento e monitoramento em momentos importantes da gestão, e dando resposta rápida e ágil, incluindo o remédio jurídico, quando necessário, para debelar a crise, bem como o acompanhamento de posts e comentários, o que permitiu encontrar problemas pontuais nas pastas onde haviam crises e, com isso, neutralizar e contrapor ataques ao Estado, à gestão e à honra do governador.



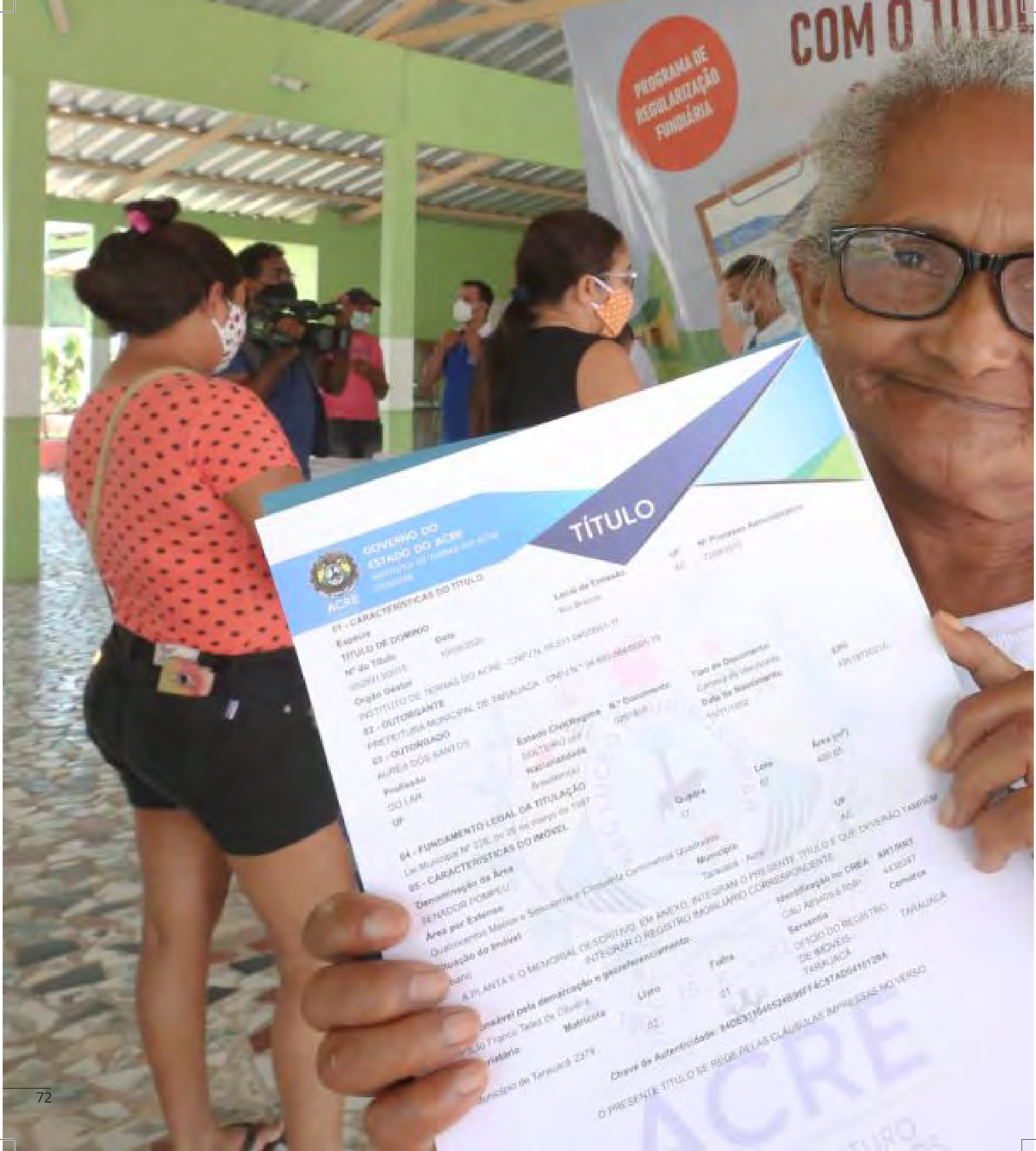
FOMENTO DA CULTURA

Na cultura, o Estado trabalhou com um programa de valorização da dimensão simbólica cultural e, neste período, realizou cinco obras e reformas nos seguintes espaços culturais: Biblioteca Pública de Rio Branco, Biblioteca Pública de Tarauacá, Teatro dos Nauas (em Cruzeiro do Sul), Centro Cultural Cordélia Lima (Cruzeiro do Sul) e Concha Acústica (Rio Branco), no valor de R\$ 4.455.555,07

A Fundação Elias Mansour publicou editais emergenciais

do Fundo de Cultura, e nas duas etapas da Lei Aldir Blanc, garantindo a difusão e fomento das manifestações artísticas e culturais, além de realizações de ações em todo o estado, como a Caravana de Cultura e Humanização, Jamaxi Cultural, Abraço Cultural e ações de fortalecimento e valorização do patrimônio histórico e cultural. Também houve articulação institucional constante com os secretários municipais de Cultura e a efetivação da Comissão Intergestora Bipartite.





TÍTULO

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
 Instituto de Terras do Acre
 ITACRE

01 - CARACTERÍSTICAS DO TÍTULO

01 - **ESPECIE**
 TÍTULO DE DOMÍNIO

02 - **Nº DO TÍTULO**
 1000000000

03 - **DATA DE EMISSÃO**
 10/01/2019

04 - **INSTITUTO DE TERRAS DO ACRE - (ITACRE) - (NOME DA INSTITUIÇÃO AUTORIZANTE)**
 PREFEITURA MUNICIPAL DE TARAUACÁ - (CNPJ) - (NOME DA INSTITUIÇÃO AUTORIZANTE)

05 - **POSTERIDADE**
 MÚLTIPLOS SUCESSORES

06 - **VALOR DO TÍTULO**
 R\$ 0,00

07 - **Nº PROCESSO ADMINISTRATIVO**
 0000000000

04 - FUNDAMENTO LEGAL DA TITULAÇÃO

Lei Municipal nº 338, de 28 de março de 1987

05 - CARACTERÍSTICAS DO IMÓVEL

01 - **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL**
 Área por Estabelecimento

02 - **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL**
 Divisão em Loteamento e Subdivisão em Quadras e Blocos

03 - **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL**
 A PLANTA E O METRAGEM DESCRITIVO EM ANEXO INTEGRAM O PRESENTE TÍTULO E QUE DEVEM TAMBÉM INTEGRAR O REGISTRO MUNICIPAL CORRESPONDENTE.

04 - **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL**
 A PLANTA E O METRAGEM DESCRITIVO EM ANEXO INTEGRAM O PRESENTE TÍTULO E QUE DEVEM TAMBÉM INTEGRAR O REGISTRO MUNICIPAL CORRESPONDENTE.

06 - **TIPO DE DOCUMENTO**
 Carteira de Propriedade

07 - **DATA DE VALIDAÇÃO**
 10/01/2019

08 - **QUANTIDADE**
 01

09 - **LOTES**
 01

10 - **ÁREA (M²)**
 400,00

11 - **CIDADE**
 Tarauacá

12 - **UF**
 AC

13 - **COMISSÃO DE REGISTRO**
 Comissão de Registro Municipal

14 - **COMISSÃO DE REGISTRO**
 Comissão de Registro Municipal

15 - **COMISSÃO DE REGISTRO**
 Comissão de Registro Municipal

16 - **COMISSÃO DE REGISTRO**
 Comissão de Registro Municipal

17 - **COMISSÃO DE REGISTRO**
 Comissão de Registro Municipal

18 - **COMISSÃO DE REGISTRO**
 Comissão de Registro Municipal



ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS

● O Instituto de Terras do Acre (Iteracre) garantiu a entrega de 7.429 títulos definitivos no estado, no período de 2019 a 2022. Foi responsável pelo georreferenciamento de 459 lotes urbanos, totalizando mais de 298 mil metros quadrados de áreas aptas para regularização fundiária.

Realizou mais de 2 mil atendimentos e mais de 500 cadastros ao público, procedeu vistoria e georreferenciamento, plano altímetro, no Seringal Amapá, da Unidade de Conservação Área de Proteção Ambiental (APA), Lago do Amapá, no período de 2020 a 2021.

Estabeleceu parcerias por meio de 14 termos de cooperação técnica assinado com as prefeituras municipais para regularização fundiária rural e urbana e

participou do mutirão ambiental integrado com a Semapi e o Imac para atendimentos de 180 beneficiários da região do Alto Acre, desde a identificação de propriedade junto ao núcleo de georreferenciamento, orientações e esclarecimento sobre a situação fundiária e regularização das áreas de domínio público estadual, federal ou área privada.

Outra ação refere-se à elaboração de certidões de propriedade e assessoramento jurídico para os casos mais específicos, com identificação e georreferenciamento de dez lotes dos posseiros beneficiários do Projeto de Purus (Projeto de REDD) e participação na audiência de conciliação entre posseiros e proponentes do projeto para demarcação dos lotes.



TURISMO E EMPREENDEDORISMO

No empreendedorismo e no turismo também houve grandes avanços. Um dos destaques é o acesso à Internet, de alta velocidade e excelente qualidade, para moradores do Rio Croa, beneficiando 55

famílias da região. Para que a rede de sete quilômetros de fibra óptica chegasse até a casa dos moradores, a Ômega Sul, empresa responsável pelo fornecimento do sinal, contou com o suporte do Estado através da

Secretaria de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia (Seict), Secretaria de Estado de Empreendedorismo e Turismo (Seet) e Departamento de Estradas de Rodagens do Acre (Deracre).



Para dar mais segurança e comodidade aos turistas que vão contemplar as belezas naturais do Parque Nacional da Serra do Divisor, no extremo oeste do Acre, bem como contribuir com a melhoria da estrutura das pousadas comunitárias locais, o governo do Estado entregou 200 novos

coletes salva-vidas, item obrigatório durante todo o trajeto entre Mâncio Lima e a comunidade Pé da Serra, onde estão localizadas as três pousadas da região.

Já os proprietários das hospedarias foram contemplados com 36 perneiras (equipamento utilizado em trilhas na floresta para evitar picada

de cobra), 26 colchões, 7 beliches e exemplares do Plano de Desenvolvimento Sustentável. E, para incentivar as práticas sustentáveis de turismo comunitário, o governo do Acre elaborou uma cartilha para a orientação das pousadas da face norte da Serra do Divisor. Estes são apenas alguns dos investimentos no setor.



POVOS TRADICIONAIS

Desenvolver um manejo sustentável para enfrentar o desmatamento e o impulso desenfreado da agricultura, e promover a preservação do meio ambiente, principalmente em áreas de reserva legal e áreas indígenas, tem sido marca da atual gestão.

A proposta é produzir, mas sem destruir a floresta, porque é dela que os indígenas ti-

ram seu sustento e sua medicina. Um povo sem floresta não tem água, não tem caça, não tem pesca, não tem vida. O governo do Estado tem procurado construir pontes, por meio do diálogo, com as organizações da sociedade civil e lideranças indígenas que têm esse importante trabalho nas comunidades. Por meio do Programa REM/KfW, o

governo tem apoiado a formação e o pagamento de bolsas aos agentes agroflorestais, o plano de gestão territorial indígena e a entrega de cestas básicas emergenciais no período crítico da pandemia. A consolidação da formação dos agentes é de fundamental importância para a segurança alimentar nas comunidades indígenas.





UMA INDÚSTRIA EM PLENO CRESCIMENTO

O estado do Acre pós-pandemia vem passando por uma transformação positiva em seu cenário econômico e industrial, e a área tecnológica não está fora desse cenário. Assim, para enfrentar os desafios e dar um salto de qualidade, a área da ciência, tecnologia e inovação (CT&I) tem potencializado os bons resultados.

Há significativos avanços no setor, bem como a melhoria no parque e polos industriais do estado, a regularização fundiária e

ambiental dos empreendimentos sediados nestes espaços, as concessões dos incentivos fiscais, e o Programa Comprac, que vem gerando oportunidades ao setor industrial do Acre.

O grande destaque fica para o investimento que a secretaria irá fazer no Programa de Estímulo à Construção Civil e de Geração de Emprego e Renda (PEC/GER), promovendo a emissão de 26 ordens de serviços que ultrapassam a quantia de R\$ 5 milhões.

Além desta grande notícia para a economia local, ainda haverá o investimento na repaginação da Zona de Processamento de Exportações (ZPE) e no Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE); a retomada do Polo Logístico de Rio Branco; o Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação; o fortalecimento da infraestrutura de Tecnologia da Informação do Estado; os avanços do Sistema Nacional de Empregos (Sine), dentre outros.





UM NOVO CENÁRIO – O MELHOR ESTÁ POR VIR

Os dados são de novembro de 2022 e mostram que o Acre melhorou duas posições no Ranking de Competitividade dos Estados, que este ano chegou à 11ª edição. Na avaliação, feita pelo Centro de Lide-

rança Política (CLP), foram registrados avanços em 21 dos 86 itens analisados.

Houve destaque para a segurança pública, potencial de mercado, eficiência da máquina pública e sustentabilidade social,

indicadores melhor classificados do Acre, que fizeram o estado ir da 26ª para a 24ª colocação.

As políticas públicas executadas na atual gestão contribuíram com os resultados posi-



tivos alcançados em várias áreas. Na segurança pública, os investimentos e ações do Estado foram fundamentais para a drástica redução no número de mortes violentas. Assim como a solidez fiscal, por meio do pagamento de mais de R\$ 6 bilhões em dívidas retroativas e retorno dos gastos com pagamento

de pessoal, para percentuais abaixo do limite prudencial.

Para os próximos quatro anos, a meta é seguir implementando novas ações para que o estado se torne ainda mais competitivo.

Vale lembrar que o Acre ocupou o último lugar no ranking de competitividade por vá-

rios anos consecutivos. Uma das promessas da atual gestão foi a de melhorar os índices e, com muito trabalho, houve uma mudança nessa realidade. A administração de Gladson Cameli entende que precisa fazer muito mais e empenha-se para que o Estado ofereça novas oportunidades a todos.

Expediente

GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE
Gladson de Lima Carmeli

**SECRETÁRIA DE ESTADO
DE COMUNICAÇÃO**
Nayara Lessa

DIRETORA DE JORNALISMO
Renata Brasileiro

ORGANIZAÇÃO TEXTUAL
Charlene Carvalho

EDIÇÃO
Charlene Carvalho
Nayara Lessa

DIAGRAMAÇÃO
Márcio Ferreira

DIAGRAMAÇÃO CAPA
Samuel Feitosa

REVISÃO
Carmina Alves

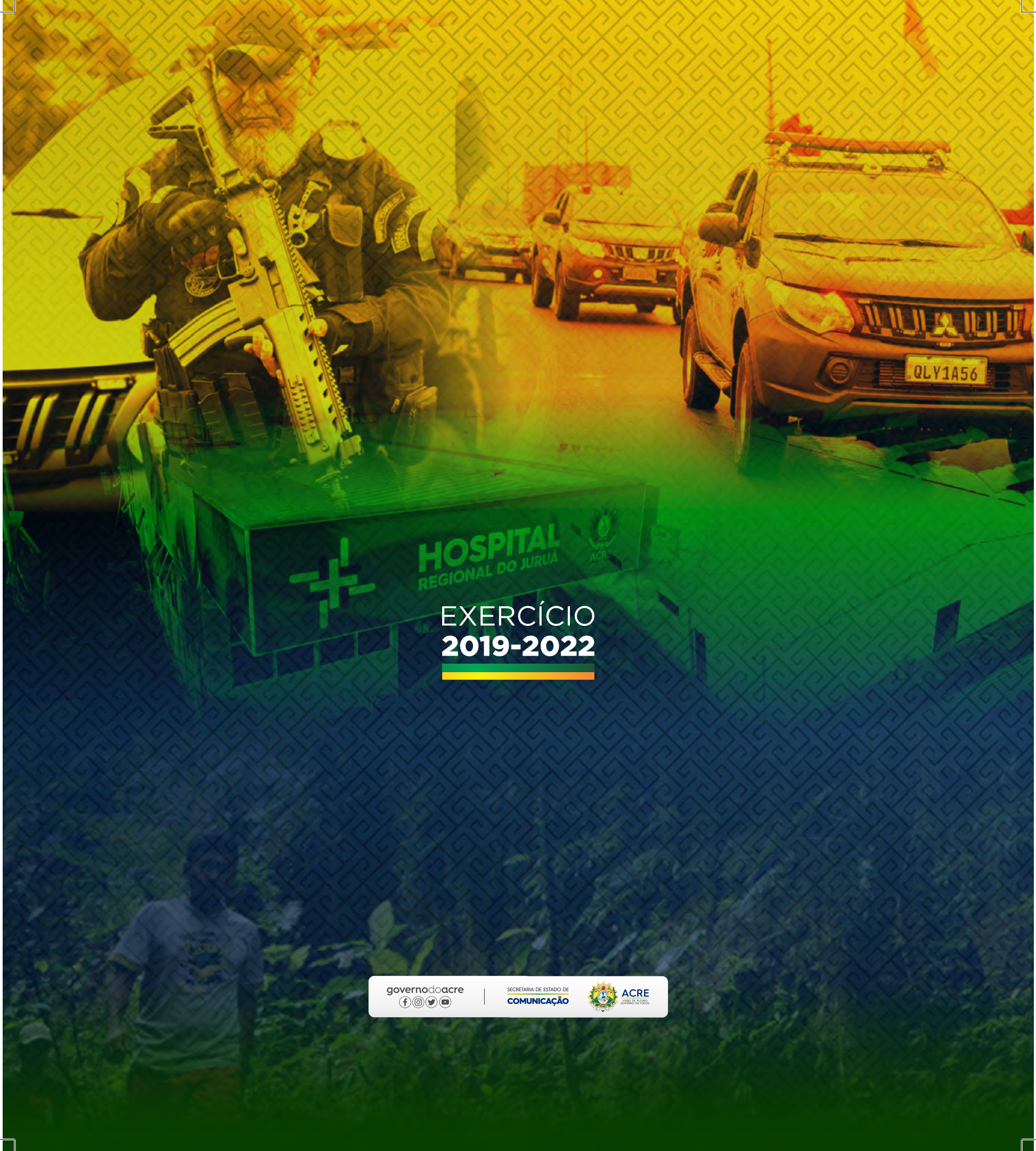
TEXTOS
Secretaria de Estado de Comunicação
(Agência de Notícias do Acre)

FOTO DE CAPA
Pedro Devani

FOTOGRAFIAS
Pedro Devani
Marcos Vicentti
Diego Gurgel
José Caminha
Neto Lucena
Odair Leal
Sérgio Roney
Cleiton Lopes

ARQUIVO SECOM
Ângela Peres





HOSPITAL
REGIONAL DO JURUÁ



EXERCÍCIO
2019-2022

governo do acre



SECRETARIA DE ESTADO DE
COMUNICAÇÃO



ACRE
ESTADO DE FÉRIAS
UNIDADE DE FÉRIAS